

Seminários debatem estratégias para o controle do tabagismo

Ainda como parte das comemorações do Dia Nacional de Combate ao Fumo, o INCA promoveu seminários virtuais para debater o controle do tabaco. O primeiro, em parceria com a Associação Médica Brasileira, marcou o lançamento da cartilha *Abordagem breve/mínima/básica na cessação do tabagismo*, que busca trazer subsídios sobre como incentivar pacientes a parar de fumar. A coordenadora de Prevenção e Vigilância do Instituto, Liz Almeida, afirmou que 60% dos fumantes no mundo desejam abandonar o cigarro. “A cartilha incentiva os profissionais de saúde a estimularem o fumante a procurar atendimento disponível no SUS. Nós observamos que é preciso quatro tentativas ou mais de abordagem para alguém tentar parar de fumar, por isso é importante que esse trabalho seja feito de forma rotineira, em toda consulta de saúde.”

A chefe substituta da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, Vera Borges, apresentou trechos da cartilha, entre eles a definição de abordagem breve, as etapas de “perguntar, avaliar, aconselhar e preparar” e “acompanhar”, em alguns casos. “O profissional precisa identificar se o paciente é fumante e promover uma reflexão sobre deixar o cigarro”, explicou Vera, destacando, ainda, ações que podem ser tomadas, como ajudar a pessoa a marcar uma data para iniciar o processo, descrever os sintomas da abstinência e montar estratégias para evitar recaídas.

Já o seminário *Melhores práticas e inovações do Brasil em controle do tabaco* teve o objetivo de compartilhar as experiências de pesquisas e ações inovadoras do país enquanto protagonista e referência mundial no controle do fumo. Entre os assuntos debatidos estão a pesquisa sobre publicidade e venda de produtos de tabaco em plataformas de comércio e por *delivery*, o projeto de pesquisa sobre publicidade e promoção de



Liz Almeida apresentou a cartilha que incentiva profissionais de saúde a estimularem fumantes a procurar tratamento para deixar de fumar

produtos de tabaco em redes sociais, a avaliação qualitativa de advertências sanitárias nas embalagens de cigarros e a análise de embalagens descartadas no lixo de residências do Rio de Janeiro para se ter estimativa do mercado ilegal.

O evento contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, da secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, Tânia Cavalcante, e da representante da Organização Pan-americana de Saúde (Opas), Rosa Sandoval.

Acessibilidade

No seminário *Audiodescrição no tratamento do tabagismo na rede SUS*, a Divisão de Controle do Tabagismo do INCA apresentou o trabalho feito pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet Rio), em parceria com a Universidade Federal Fluminense, na produção dos manuais de tratamento do tabagismo (disponibilizados nas unidades públicas de saúde) em versão audiodescritiva, visando torná-los acessíveis às pessoas com deficiência visual, que não saibam ler, dentre outras.

Foram realizadas também duas audiências públicas na Câmara dos Deputados. A primeira, dia 26, teve como tema *O impacto do uso do tabaco na saúde e as medidas necessárias para prevenir o tabagismo*. No dia seguinte, a segunda teve como objetivo debater a questão da tributação incidente sobre o tabaco e foi promovida pela Comissão de Tributação e Finanças da Câmara.

+ MAIS NA INTERNET: Conheça e divulgue os materiais com audiodescrição: <https://www.inca.gov.br/audios>.